

Diego Rodrigues Velloso

Graduado em Educação Física, Centro Universitário Augusto Motta - UNISUAM

Leandro Alcunha de Souza Vidal

Graduado em Educação Física, Centro Universitário Augusto Motta - UNISUAM

Matheus Xequer da Silva

Graduado em Educação Física, Centro Universitário Augusto Motta - UNISUAM

Wendel Moret Oliveira da Silva

Graduado em Educação Física, Centro Universitário Augusto Motta - UNISUAM

Estêvão Rios Monteiro

Mestre e Doutorando em Educação Física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Docente de Educação Física no Centro Universitário Augusto Motta - UNISUAM e no

Centro Universitário IBMR

Marcelo José Colonna de Miranda

Doutor em Ciências do Exercício e do Esporte - UERJ. Mestre em Ciências da Atividade Física -

UNIVERSO. Docente de Educação Física no Centro Universitário Augusto Motta - UNISUAM e na

Universidade Estácio de Sá (UNESA)

RESUMO

Neste artigo serão ressaltados, como é a visão e a escolha do curso de graduação de educação física licenciatura e bacharelado pelos seus discentes, do Centro Universitário Augusto Motta, levando em considerações pesquisas feita na Universidade, no polo de Campo Grande, com as turmas envolvidas sendo os primeiros períodos da licenciatura e bacharelado e os períodos em formação de ambas. Quais são os fatores determinantes para a escolha do curso e da instituição, sendo assim com a realização da pesquisa de campo busca-se compreender como é visto e vivenciado o desenvolvimento vocacional do discente do curso de educação física (licenciatura e bacharelado), como é sua inserção no curso e no decorrer, como esse discente vê o campo de atuação e quais as expectativas para o mesmo. Buscamos analisar e compreender como o discente tomou a decisão na escolha do curso de educação física da instituição, como ele vê o curso, o mercado, suas expectativas e o fator determinante principal, sua visão como calouro e sua visão posteriormente, como formando. Para tal usamos questionários devidamente validados, O estudo se caracteriza como transversal, do tipo descritivo-diagnóstico e de levantamento de informações. Quanto à abordagem do problema, caracteriza-se como uma pesquisa quali-quantitativa. Espera-se que as evidências encontradas possam fornecer indicadores acerca da efetividade das reformulações curriculares realizadas nos cursos de graduação em Educação Física do Centro Universitário Augusto Motta, bem como contribuir para o aprimoramento contínuo da formação inicial oferecida aos estudantes.

Palavras-chave: Escolha do curso, Atuação Profissional, Mercado de Trabalho.

INTRODUÇÃO

Escolher um curso de graduação nem sempre é tarefa fácil, algumas pessoas sabem desde muito cedo o que querem ser enquanto profissionais, outras se inspiram em alguém, e uns vão pelas tendências do mercado de trabalho. Dessa forma, o presente trabalho visa identificar nos alunos do curso de Educação Física o que os motivou a fazer tal escolha e todas as suas expectativas quanto ao curso e ao campo de atuação. Além disso, buscamos saber o que muda nas expectativas dos alunos calouros para os alunos formandos e o que suas vivências ao longo do curso os proporcionou. Como para a escolha de qualquer curso, fatores são determinantes como gostar do campo de atuação, possíveis remunerações, carga horária de trabalho e enfim o que aquela graduação pode oferecer para o discente ao escolher o curso (FURTADO, 2015).

No decorrer do desenvolvimento vocacional, especialmente no sistema formativo brasileiro, a passagem pelo ensino superior é quase uma unanimidade nas expectativas dos adolescentes e adultos jovens. Especificamente, para os jovens das classes média e alta parece não existir outra forma de profissionalização ou inserção no mercado de trabalho (SOARES, 2002). A forma como o aluno vê o campo de atuação e o curso, influencia na tomada de decisão pelo curso de graduação. Lassance (1997) corrobora dizendo que “os fatores externos dominam as preocupações de adolescentes antes da tomada de decisão do curso”.

Lassance (1997) salienta que “existem etapas distintas na relação entre o aluno, a escolha e o curso”. A primeira fase seria de entusiasmo pela vitória no vestibular, o ingresso na universidade e a expectativa com o início da formação. Uma fase seguinte marcaria a decepção como curso, os professores, a instituição, as condições de aprendizagem, e englobaria preocupações sobre uma possível nova escolha profissional. O terceiro momento mostra um aumento do interesse na continuidade do curso, fase em que o engajamento em atividades acadêmicas é fundamental para a satisfação e o comprometimento. O quarto e último momento caracterizam-se pela proximidade do término do curso, quando a qualidade das atividades exercidas e a avaliação da formação produzem expectativas quanto à atuação profissional.

Satisfação profissional é um dos fatores determinante para a escolha do curso e permanência, conceito multifacetado e engloba aspectos pessoais, vocacionais e contextuais da realidade do trabalho. Super (1996), definem que “a satisfação profissional do indivíduo resulta da percepção de que o trabalho é uma expressão do seu autoconceito, ou seja, de que é possível, através do exercício profissional, expressar os próprios valores, interesses e características de personalidade”. Nesse sentido, em um contexto de formação profissional como o período universitário, satisfação pode ser entendida como um sentimento de identificação, ajustamento à área de formação em termos de bem-estar e comprometimento. O estudo de Pachane (2004), por exemplo, avalia a percepção dos alunos acerca do impacto da universidade sobre seu desenvolvimento pessoal e aponta como aspectos relacionados à satisfação os relacionamentos pessoais (40,22%), a aprendizagem (11,73%), o crescimento pessoal (11,17%), a formação profissional (10,61%), a qualidade do curso (8,94%) e a qualidade da universidade (6,14%). Em um estudo com 391 universitários em meio de cursos oriundos de várias áreas de formação, Bardagi (2003), investigou os níveis de satisfação com a escolha profissional, as avaliações relativas ao mercado de trabalho e a necessidade de intervenções em orientação profissional percebida pelos alunos. Como resultado, relataram que a percepção de identificação pessoal com o curso foi descrita como a principal fonte de satisfação; além disso, os alunos satisfeitos tendiam a apresentar uma avaliação mais otimista das possibilidades do mercado de trabalho, relativizar as eventuais dificuldades para obtenção de resultados e apresentar um maior bem-estar psicológico. Ainda segundo Pachane

(2004), ressalta que no decorrer de qualquer curso de graduação os discentes têm uma visão quanto ao curso, enquanto calouros e uma segunda visão do curso quando discente formando, período final de curso.

No decorrer da formação a visão do aluno vai se modificando, e esse é o contexto de análise deste trabalho, o sentimento de responsabilidade dos alunos, a visão sobre o curso, são fatores que vão sendo modificados, também aumenta e predominam os sinais de importância e a sensação de pouco saber para enfrentar o mundo de trabalho, conforme apontado por Melo-Silva & Reis (1997).

Através dos artigos analisados, buscamos compreender qual é a visão do aluno do curso de Educação Física, em dois períodos, no início e o no fim do curso, se a visão desses alunos muda no decorrer da graduação, quanto a alguns aspectos: a visão do curso, a visão do campo de atuação, entre outros fatores. Para isso buscou-se realizar uma pesquisa no centro Universitário Augusto Motta com os alunos do curso de Educação Física, tanto da Licenciatura quanto do Bacharelado, levando em consideração o referencial teórico que foi encontrado sobre o tema abordado.

A Educação Física é uma área de conhecimento que, nas três últimas décadas, teve uma expressiva expansão em relação ao número de cursos de Graduação, de Pós-Graduação, produções, eventos e publicações científicas. Concomitante a esse crescimento, houve novas reflexões acerca da identidade da Educação Física, enquanto ciência e área de conhecimento. Como reflexo da sua história, a Educação Física assume em seus cursos de Graduação diferentes tendências, quer sejam tecnicistas, progressistas, voltadas para a área biológica, saúde ou humana. Essas tendências são expressas nos diferentes projetos pedagógicos dos cursos de Graduação do País (TRINDADE, 2007).

Furtado (2015) diz, que "as reflexões que envolvem a formação e o trabalho no campo da Educação Física são bastante ampla e polêmicas", completa citando como emblemas desta característica do campo o recente processo de regulamentação da profissão, a recente divisão da formação entre licenciatura e bacharelado, com debates que os acompanham, além da ampla discussão ocorrida principalmente nos anos 1980 a respeito da identidade da Educação Física, que também permeia principalmente a relação entre a formação e o trabalho. Nesse sentido, é fundamental o desenvolvimento de pesquisas empíricas que busquem de alguma forma contribuir com as reflexões acerca desta relação a partir de análises da própria realidade encontradas pelos discentes ingressante e pelos discentes em egresso na construção de sua carreira profissional, com expectativas de que os resultados encontrados das pesquisas ressaltam, poder contribuir principalmente para as discussões internas de faculdades de educação física, ressalta Furtado (2015).

Farias (2015) diz, que no caso dos campos de atuação da Educação Física antigos, licenciatura e bacharelado juntos, identifica cinco grandes áreas de atuação profissional: a) escola: Educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e ensino superior; b) saúde: hospitais, clínicas de recuperação cardíaca e fisioterápica, clínicas de reeducação motora e centros de tratamento de distúrbios motores e mentais; c) Lazer: Clubes, hotéis, estâncias hidrominerais, hotéis-fazendas, SESC, SESI e animação de festas e eventos; d) esporte, nos níveis amador e profissional: clubes esportivos, empresas, prefeituras e clubes sociais; e) empresa: indústrias, academias e escolinhas de modalidades esportivas em geral; defendem a tese de que a graduação de educação física deveria ser unificada ainda nos dias de hoje. Para outros autores como Ramos (2006), a diversificação percebida nas áreas de atuação do profissional reflete, basicamente, dois grandes campos de intervenção: o âmbito escolar (sistema de ensino público e privado) sendo da licenciatura e as demais áreas externas sendo ao respectivo contexto, dentre as mais conhecidas a atividade física relacionada à promoção da saúde, o lazer, o esporte e as atividades de gestão empresarial

esportiva, entre outras, sendo do campo do bacharelado, defende a separação dos segmentos (licenciatura e bacharelado) assim chamada pelo autor.

Ramos (2006), comenta em seu artigo que as mudanças ocorridas no mercado de trabalho da Educação Física, nos anos recentes, podem ser sintetizadas pela gradativa redução de postos de trabalho nas escolas e clubes (campos mais tradicionais segundo o autor), contrastando com o aumento progressivo de oportunidades em locais como empresas, hospitais, prefeituras e indústrias (campos não tradicionais). É ressaltado que certamente, o aumento na valorização da prática de atividades físicas como promotoras de bem-estar e qualidade de vida, está em alta, além da preocupação com a manutenção da saúde e com a existência de um modelo de corpo a ser alcançado (estética), comprovam que os campos de atuação profissional de Educação Física tem se ampliado para mais diversas áreas e não mais se restringindo ao ambiente escolar e aos clubes esportivos, campos antigos tradicionais, relata o autor, sendo assim defende a separação do curso por segmento de atuação.

Farias (2015), comenta em seu artigo que a divisão hoje da Educação Física confunde muitas vezes os discentes quanto a escolha do campo de atuação profissional, o que abrange o campo de atuação da licenciatura e o abrange o campo de atuação do bacharelado. Pensando nisso, buscamos compreender o que influenciou os alunos a optarem pela Educação Física, se tomaram a decisão quanto a escolha da habilitação cientes do que ela abrange.

METODOLOGIA DO ESTUDO

Sendo assim foi realizado a pesquisa de campo onde buscou-se compreender a visão dos discentes diante do curso e suas expectativas profissionais, o que motivou o ingresso no curso, sua visão quanto caloura, no decorrer do curso como é a visão do formando, como é visto o campo de atuação e quais as expectativas para atuação profissional, a fim de analisar e compreender se a divergência quanto a visão de calouros e formandos.

O estudo se caracteriza como transversal, do tipo descritivo-diagnóstico e de levantamento de informações. Quanto à abordagem do problema, caracteriza-se como uma pesquisa quali-quantitativa. A população investigada foi constituída pelos discentes do Centro Universitário Augusto Motta, do curso de Educação Física, sendo composta por 30 alunos do primeiro período e 30 do último período de licenciatura, assim como com 30 alunos do primeiro período e 30 alunos do último período do bacharelado, totalizando o em 120 alunos o número de entrevistados.

A pesquisa foi realizada na Unidade Campo Grande onde o curso é ministrado nos turnos vespertino e noturno. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário, elaborado pelo grupo de pesquisadores, com 19 perguntas variando entre fechadas e abertas, e que foi devidamente validado, por três professores da própria universidade, todos com nível de graduação, em doutorado.

As perguntas são relacionadas quanto a escolha do curso, período, satisfação pessoal, nível de satisfação com o curso e as expectativas profissional, pretensões futuras. Os itens foram criados a partir de variáveis importantes para o desenvolvimento profissional citados pela literatura e três Mestres da área atuaram como juizes para assegurar a validade aparente do instrumento. A análise da validade aparente assegura a verificação da relevância e plausibilidade do instrumento em relação aos objetivos do estudo, Anastasi e Urbina (2000).

A coleta dos dados na amostra final, foram realizadas aplicações coletivas, do instrumento de pesquisa nas salas de aula da universidade. Cada aplicação foi precedida de uma explicação dos objetivos do estudo e foram disponibilizadas aos alunos informações

e encaminhamentos, quando necessário ou solicitado. A coordenadora do curso de Educação Física do Centro Universitário Augusto Motta foi contatada e indicou os melhores dias e horários para a realização da pesquisa para a coleta de dados. A participação dos estudantes foi voluntária com assinatura do consentimento livre e esclarecido (TCLE). Foi implantado o questionário, teste, em 2019, entre os meses de setembro e outubro, com alunos com matrículas ativas no segundo semestre de dois mil e dezenove, tanto os que estão se habilitando em licenciatura em Educação Física, quanto os que estão se habilitando para se tornarem bacharelado em Educação Física.

RESULTADO

O grupo de 120 entrevistados, entre homens e mulheres dos cursos de Educação Física do Centro Universitário Augusto Motta, bacharelado e licenciatura, início de curso e conclusão de ambos, possuía idade entre 18 a 40 anos, onde os entrevistados totais predominam respostas do gênero masculino (53,3%). O que se considerar separadamente os cursos e os campos entrevistados, divergem pois se juntarmos o ano inicial da licenciatura e o ano final temos, 33 mulheres entrevistadas (55%) e 27 homens (45%), mas quando juntamos o ano inicial do bacharel e final temos um resultado de 37 homens (61,66%) entrevistados e 23 mulheres (38,34%), logo se juntarmos os 4 campos de pesquisas obtemos mais homens que mulheres entrevistadas. Vamos às tabelas para maiores informações e resultados coletados.

	Calouro			
	Licenciatura			
Questão 5	0	1	0	29
Questão 7	18 Sim		12 Não	
Questão 8	22 Sim		8 Não	
Questão 8	15	2	2	0
Questão 9	27 Sim		3 Não	
Questão 9	9	11	10	
Questão 10	17 Sim		13 Não	
Questão 10	2	15	13	
Questão 11	10 Sim		20 Não	
Questão 12	5 Sim		5 Não	
Questão 13	8 Nenhum / 12 pelo menos 1 / 5 duas vezes / 5 mais de 2 vezes			
Questão 14	15 Sim		7 Não	
Questão 15				
Questão 16	14	6	4	6
Questão 17	21	6	3	0
Questão 18	20 Sim		10 Não	
Questão 19	13	10	3	4

Resultado que foram obtidos com a pesquisa através do questionário dos alunos calouros em licenciatura Educação Física: na questão cinco, que pergunta qual atividade você participa, ninguém marcou (A) que faz ou participa de monitoria, um(a) marcou (B) participa de bolsa de iniciação científica, ninguém marcou (C) faz estágio Extracurricular, e vinte e nove marcaram (D) que não participam de nenhuma atividade.

A questão seis pela sua divergência de opinião não entrou na tabela, mas foi vai ser descrita por aqui com os seguintes resultados que obtivemos, oito pensou ser mais fácil, questão (A), doze marcaram a opção (B), gostam das práticas esportivas / atividades físicas, dois marcaram (C) como sendo um sonho de criança, ninguém sinalizou a resposta (D), por ser a formação mais rápida, um(a) relatou que fez o teste vocacional e seguiu, sendo a resposta da questão (E) e oito marcaram (F), outros, as resposta variam entre, ter um nível superior, atuar na área, entre outras...

Questão sete, dezoito marcaram (SIM) e doze marcaram (NÃO), sobre quem “tem pretensão de fazer as duas habilitações de educação física?”.

Questão oito, os resultados foram, vinte e dois (SIM) e oito (NÃO), “para você sabe a diferença entre o curso de bacharelado e licenciatura?”. A continuação da resposta oito, “como soube?” Obteve, quinze marcando (A) souberam por amigos, dois (B) familiares, dois (C) (IES) instituição de ensino e ninguém marcou (D), que soube por colegas de curso, os resultados obtidos do como soube só foram contabilizados com as respostas dos que marcaram sim.

Questão nove, “Quando soube a diferença, influenciou sua escolha?”, vinte e sete disseram (SIM) e três apenas marcaram (NÃO). Continuando a questão nove, “de que maneira?”, marcaram (A) fazer o curso mais rápido, nove pessoas, onze marcaram (B) que queria fazer o que foi de maior agrado, dez responderam (C) possuir duas graduações.

Questão dez, “ao iniciar o curso sua opinião mudou sobre ele?”, dezessete responderam (SIM) e treze (NÃO). Pergunta continuativa da dez, “porque?”, Dois marcaram (A) achou fácil, quinze marcaram (B) achando moderado, treze (C) relatando ser difícil.

Questão onze, dez marcaram (SIM) e vinte marcaram (NÃO), sobre possuir outra atividade remunerada. Questão doze, “se a resposta nº 11 foi afirmativa, a atividade exercida está relacionada ao curso?”, cinco marcaram (SIM) e cinco marcaram (NÃO), vale ressaltar que para a questão doze usamos só a resposta dos que disseram sim na 11.

Na questão treze, quantas vezes foi prestado o vestibular, oito marcaram nenhum, doze pelo menos uma, cinco relatou duas vezes, cinco foram mais de duas vezes. Questão quatorze, que tem ligação com a treze, quinze disseram (SIM) e sete (NÃO). A questão quinze que não está na tabela tem ligação com a questão quatorze, em caso de resposta 14 negativa em que ano(s) e para que cursos você prestou vestibular? Dos sete que responderam que não na 14 relataram ter feito vestibular para nutrição, administração, ciências contábeis e estética, entre os anos de 2014 a 2018.

Questão dezesseis, “até o período atual o que está sendo mais difícil?” Quatorze marcaram (A) trabalhar em grupo, seis marcaram (B) entender a matéria, quatro marcaram (C) entender o professor / professor sem didática e seis relataram a opção (D) opiniões e visões sobre o mesmo assunto de cada professor.

Questão dezessete, vinte e um marcaram (A) muito satisfeito, seis marcaram (B) satisfeito, três marcaram (C) pouco satisfeito e ninguém marcou (D) insatisfeito.

Questão dezoito, se obteve os resultados de vinte marcando que (SIM) e dez marcando que (NÃO), para você identificar alguma área de atuação.

Sobre quais são suas metas após a conclusão, Questão dezenove, treze marcaram (A) pretende atuar na sua área de habilitação, dez marcaram que (B) pretende continuar estudando, três marcaram (C) só possuir diploma e quatro (D) já está atuando como estagiário e quer atuar como professor.

	Calouro			
	Bacharel			
Questão 5	0	2	3	25
Questão 7	11 Sim		19 Não	
Questão 8	24 Sim		6 Não	
Questão 8	15	8	1	0
Questão 9	20 Sim		10 Não	
Questão 9	7	18	5	
Questão 10	18 Sim		12 Não	
Questão 10	1	17	12	
Questão 11	8 Sim		22 Não	
Questão 12	3 Sim		5 Não	
Questão 13	14 Nenhum / 14 Pelo menos 1 / 2 duas vezes / ninguém fez mais de 2 vezes			
Questão 14	6 Sim		10 Não	
Questão 15				
Questão 16	21	6	2	1
Questão 17	17	8	3	2
Questão 18	18 Sim		12 Não	
Questão 19	10	8	2	10

A partir da tabela de CALOUROS de BACHAREL podemos perceber os quantitativos de respostas dadas pelos participantes, nas respostas de múltipla escolha. Na questão (5 A - 0%) responderam que participam de monitoria, (B - 6,7%) responderam participar de bolsa de iniciação científica, (C - 10%) para estágio extracurricular, (D - 83%) não pratica nenhuma atividade física.

Quando perguntado sobre fazer as duas habilitações de Educação física. Na questão (7) responderam (SIM 36,67%) e responderam (NÃO 63,33%), e também quando se pergunta sobre a diferença das habilitações do curso na questão (8) responderam (SIM 80%) que sabem a diferença e responderam (NÃO 20%) sendo também em letras (A - 50%), (B - 26,67%), (C - 3,33%), (D - 0%) e como souberam 50% através de amigos. Sabendo a diferença entre os cursos questão (9) responderam (SIM 66,67%) e (NÃO 33,33%) e também letras (A -23,33%), (B - 60%), (C - 16,67%) que influenciou na sua escolha e de que maneira 60% responderam o que foi de maior agrado.

Quando perguntado sobre ao iniciar o curso a opinião mudou questão (10) responderam (SIM 60%) e (NÃO 40%), e as letras (A - 3,33%), (B - 56,67%), (C - 40%) sendo 56,67% moderado de dificuldade durante o curso mudando de opinião ao longo do trajeto. Foi perguntado se os mesmos possuíam alguma atividade remunerada questão (11) responderam (SIM 26,67%) e (NÃO 73,33%). Questão (12) está relacionada com a questão (11) e responderam (SIM 10%) e (NÃO 16,67%), em relação se esta atividade tem algo a ver com o curso 16,67% disseram NÃO. Perguntado quantas vezes estes estudantes prestaram vestibular questão (13) foram respondidas: (14 nenhum), (14 pelo menos 1 ou 2 vezes), (ninguém fez mais que 2 vezes), perguntamos se as tentativas foram para o mesmo curso Questão (14) foram (SIM 20%) e (NÃO 33,33%).

Quando perguntamos se no período atual o que está sendo mais difícil Questão (16) responderam (A - 70%), (B - 20%), (C - 6,67%), (D - 3,33%) em que 70% responderam trabalhar em grupo, tendo dificuldades. Ao perguntar sobre à satisfação da profissão

escolhida questão (17) ficou assim (A - 56,67%), (B - 26,67%), (C - 10%), (D - 6,67%). 56,67% disseram muito satisfeito e ver se o estudante se identifica em alguma área na profissão em gostaria de atuar questão (18) apresentou (SIM 60%) e (NÃO 40%). Foi perguntado o que após a conclusão do curso quais seriam as suas metas Questão (19) foi dividida em (A- 33,33%), (B - 26,67%), (C - 6,67%), (D -33,33%) com 33,33% ficou dividido as repostas entre, pretende atuar na sua habilitação e outros estar atuando como estagiário e quer atuar como professor.

	Formando Licenciatura			
Questão 5	7	0	8	10
Questão 7	24 Sim		6 Não	
Questão 8	28 Sim		2 Não	
Questão 8	7	3	4	16
Questão 9	18 Sim		12 Não	
Questão 9	8	5	17	
Questão 10	14 Sim		16 Não	
Questão 10	7	18	5	
Questão 11	17 Sim		13 Não	
Questão 12	6 Sim		11 Não	
Questão 13	17 Nenhum / 3 marcaram 1 / 4 Marcaram 2 / 6 Marcaram Mais de 2			
Questão 14	7 Sim		6 Não	
Questão 15				
Questão 16	19	4	5	2
Questão 17	15	5	4	6
Questão 18	24 Sim		6 Não	
Questão 19	15	10	1	4

Resultado do questionário dos alunos formandos em licenciatura Educação Física foi obtido: Na questão cinco, sobre “qual atividade você participa?” As respostas obtidas foram as seguintes, sete marcaram (A) fazem (monitoria), ninguém marcou tem (bolsa de iniciação científica), oito marcaram (C) fazem (estágio Extracurricular), e dez Marcaram (D) que não participam (nenhuma atividade).

Sobre a questão seis não consta na tabela, mas os resultados foram os seguintes, dez alunos responderam à questão (A), treze marcaram (B), dois marcaram ser um sonho de criança, ninguém marcou (D) e (E), cinco marcaram (F) outros motivos.

Questão sete, vinte e quatro marcaram (SIM) e seis marcaram (NÃO), sobre quem “tem pretensão de fazer as duas habilitações de educação física?”.

Questão oito, os resultados foram, vinte e oito (SIM) e dois (NÃO), “para você sabe a diferença entre o curso de bacharelado e licenciatura?”. A continuação da resposta oito, “como soube?” obtive, sete marcando (A) souberam por amigos, três marcando (B) familiares, quatro marcando (C) (IES) instituição de ensino e dezesseis marcou (D), que soube por colegas de curso, os resultados obtidos do como soube só foram contabilizados com as repostas dos que marcaram sim.

Questão nove, “Quando soube a diferença, influenciou sua escolha?”, dezoito disseram que (SIM) e doze marcaram que (NÃO). Continuando a questão nove, “de que maneira?”, oito marcaram (A) fazer o curso mais rápido, nove pessoas, cinco marcaram (B)

que queria fazer o que foi de maior agrado, dezessete responderam (C) possuir duas graduações.

Questão dez, “ao iniciar o curso sua opinião mudou sobre ele?”, quatorze responderam (SIM) e dezesseis (NÃO). Pergunta continuativa da dez, “porque?”, sete marcaram (A) achou fácil, oito marcaram (B) achando moderado, quinze (C) relatando ser difícil.

Questão onze, dezessete marcaram (SIM) e treze marcaram (NÃO), sobre possuir outra atividade remunerada.

Questão doze, “se a resposta nº 11 foi afirmativa, a atividade exercida está relacionada ao curso?”, seis marcaram (SIM) e onze marcaram (NÃO), vale ressaltar que para a questão doze usamos só a resposta dos que disseram sim na 11.

Na questão treze, quantas vezes foi prestado o vestibular, dezessete marcaram nenhum, três pelo menos uma, quatro relatou duas vezes, seis foram mais de duas vezes.

Questão quatorze, que tem ligação com a treze, sete disseram (SIM) e seis (NÃO). A questão quinze que não está na tabela tem ligação com a questão quatorze, em caso de resposta 14 negativa em que ano(s) e para que cursos você prestou vestibular? Dos sete que responderam que não na 14 relataram ter feito vestibular para nutrição, administração, ciências contábeis e estética, entre os anos de 2014 a 2018.

Questão dezesseis, “até o período atual o que está sendo mais difícil?” Dezenove marcaram (A) trabalhar em grupo, quatro marcaram (B) entender a matéria, cinco marcaram (C) entender o professor / professor sem didática e dois relataram a opção (D) opiniões e visões sobre o mesmo assunto de cada professor.

Questão dezessete, quinze marcaram (A) muito satisfeito, cinco marcaram (B) satisfeito, quatro marcaram (C) pouco satisfeito e seis marcaram (D) insatisfeito. Questão dezoito, se obteve os resultados de vinte e quatro marcando que (SIM) e seis marcando que (NÃO), para você identificar alguma área de atuação.

Sobre quais são suas metas após a conclusão, Questão dezenove, quinze marcaram (A) pretende atuar na sua área de habilitação, dez marcaram que (B) pretende continuar estudando, uma pessoa marcou (C) só possuir diploma e quatro (D) já está atuando como estagiário e quer atuar como professor.

	Formando Bacharel			
Questão 5	3	1	6	20
Questão 7	4 Sim		26 Não	
Questão 8	27 Sim		3 Não	
Questão 8	5	0	10	15
Questão 9	23 Sim		8 Não	
Questão 9	5	16	9	
Questão 10	17 Sim		13 Não	
Questão 10	5	14	11	
Questão 11	20 Sim		10 Não	
Questão 12	8 Sim		12 Não	
Questão 13	19 Nenhum / 7 Marcaram 1 / 3 Marcaram 2 vezes / 1 marcou mais de 2			
Questão 14	6 Sim		5 Não	
Questão 15				
Questão 16	17	6	3	4
Questão 17	23	4	1	2
Questão 18	27 Sim		3 Não	
Questão 19	20	1	2	7

Seguindo os mesmos parâmetros do outro resultado em calouros bacharel observado da tabela. Na questão (5) 5) pelas letras (A- 10%), (B - 3,33%), (C -20%), (D- 66,67%) sendo que 66,67% não pratica nenhuma atividade física. Quando perguntado sobre fazer as duas habilitações de Educação física. Na questão (7) responderam (SIM 13,33%) e (NÃO 86,67%, e também quando se pergunta sobre a diferença das habilitações do curso na questão (8) ficou assim (SIM 90%) e (NÃO 10%), letras; (A -16,67%), (B - 0%), (C-33,33%), (D – 50%) e como souberam 50% através de colegas do curso. Sabendo a diferença entre os cursos questão (9) responderam (SIM 76,67 influenciou), (NÃO 26,67%) e letras (A -16,67%), (B -53,33%), (C – 30%) que influenciou na sua escolha e de que maneira 53,33% responderam o que foi de maior agrado. Quando perguntado sobre ao iniciar o curso a opinião mudou questão (10) responderam (SIM 56,67%) e (NÃO 43,33%) e as letras (A – 16,67%), (B 46,67%), (C – 36,67%) com 46,67% moderado de dificuldade durante o curso mudando de opinião ao longo do trajeto. Foi perguntado se eles possuíam alguma atividade remunerada questão (11) responderam (SIM 66,67%) e (NÃO 33,33%). Questão (12) está relacionada com a questão (11) e responderam (SIM 26,67%) e (NÃO 40%), em relação se esta atividade tem algo a ver com o curso 40% disseram NÃO. Perguntado quantas vezes estes estudantes prestaram vestibular questão teve seguintes resultados; (19 nenhum), (7 marcaram 1), (3 marcaram 2 vezes), (1 marcou mais de 2), perguntamos se as tentativas foram para o mesmo curso Questão responderam (SIM 20%) e (NÃO 16,67%). Quando perguntamos se no período atual o que está sendo mais difícil Questão (16) foi assim; (A – 56,67%), (B – 20%), (C 10%), (D – 13,33%) em que 56,67% responderam trabalhar em grupo, tendo dificuldades. Ao perguntar sobre à satisfação da profissão escolhida questão (17) responderam (A- 76,67%), (B – 13,33%), (C – 3,33%), (D – 6,66%) disseram 76,67% muito satisfeito e ver se o estudante se identifica em alguma área na profissão em gostaria de atuar questão (18) responderam (SIM 90%) e (NÃO 10%). Foi perguntado o que após a conclusão do curso quais seriam as suas metas Questão (19)

(A – 66,67%), (B – 3,33%), (C – 6,67%), (D- 23,33%), onde 66,67% pretendem atuar na sua habilitação.

DISCUSSÃO / CONCLUSÃO

A fim de entender possíveis relações de satisfação e insatisfação no final do curso universitário e o processo de inserção no mercado de trabalho, investigaram-se a trajetória acadêmica, dos discentes dos cursos de educação física do centro universitário Augusto Motta, as dificuldades percebidas para o início do curso e a percepção final, ao estar concluindo o curso. Os resultados desse estudo indicam, assim como no estudo com alunos em meio de curso (BARGADI, 2003), que possuir pelo menos uma atividade acadêmica é um aspecto relacionado à maior satisfação com a escolha profissional.

Compreendemos que realmente a percepções e expectativas dos alunos no decorrer do curso vai sendo mudada e moldada, exemplos pode-se dar nos fatos quando comparados os resultados das tabelas de calouros e formando. o maior contingente de entrevistados foi composto por homens, quando comparado os anos iniciais com os anos finais, a uma diminuição de mulheres entrevistados, o que leva a concluir que menos mulheres chegam aos anos finais comparando os quatros grupos de entrevistados.

Ao levar em consideração as idades dos alunos entrevistados dos alunos acima de 30 anos, comparando todos os campos entrevistados, a cada 6 alunos acima de trinta anos que entram na instituição só 3 se formam, dos que se formam todos estão muito satisfeitos quanto ao curso e em todos os aspectos, o que já muda a realidade de visão dos alunos calouros e alunos formando com idades abaixo de 30 anos, quando perguntado quanto a profissão escolhida e nível de satisfação, no geral ganha o muito satisfeito, mas notamos queda no nível de satisfação conforme passa o curso de formação.

Quando avaliamos as atividades que os alunos participam (questão 5), os calouros na sua maioria das vezes não participam muito de quase nenhuma atividade, o que é mais procurado pelos calouros sempre é o estágio extracurricular, assim como nos alunos em formação, os alunos em formação participam mais de monitoria e bolsas de iniciação científica, a bolsa é o que menos os discentes participam. A escolha do curso tanto em calouros independentes do curso, sempre o maior percentual de resposta é por gostar de práticas esportivas / atividades físicas.

O instrumento de pesquisa utilizado buscou identificar também as atividades e experiências vivenciadas pelos alunos no decorrer do curso de formação, inicial ao final realizado, como sua maturação acadêmica fez sua mudança de decisão, as quais podem ter contribuído para o desenvolver competências pessoais e profissionais que, por sua vez, facilitam seu processo ingresso no mercado de trabalho e em suas opções de formação continuada.

Quando perguntado se os alunos têm pretensão de fazer as duas habilitações de educação física, tanto em alunos calouros quando alunos formando respondem que sim na sua grande maioria, exceto alguns casos que querem áreas específicas dentro da sua própria graduação, na licenciatura ou bacharel, o que faz nos pensar é como existe um percentual grande de alunos que estão concluído o bacharel ou até mesmo indicaram o bacharel e pretende fazer a licenciatura depois e na maioria das vezes os mesmo não sabem a diferença entre licenciatura e bacharel. Quando perguntado sobre saber diferenciar o curso de educação física de licenciatura e bacharel, uma porcentagem pequena em todos os grupos de entrevistados não sabia a diferença, muitos souberam pelos integrantes do grupo de pesquisa. Para os que já sabiam essa diferença, influenciou muito na hora da escolha, na sua maioria das vezes optaram por fazer o que foi de maior agrado.

Ao iniciar o curso a opinião sobre ele mudou em todos os grupos de entrevistados, mudando para achar o curso moderado, iniciaram achando que era fácil, se juntarmos os dois grupos de calouros o moderado também vence, mas o difícil fica por pouco atrás.

A atividade remunerada foi um ponto que muito intrigou a pesquisa e os pesquisadores, pois quando entrevistados os calouros muito pouco tem alguma atividade moderada e quase ninguém tem a atividade a ver com o curso, mas a realidade já muda no curso em reta final, a maioria dos formandos já trabalham, porém a porcentagem de alunos que trabalhando em áreas relacionadas ao curso o percentual é muito baixo.

A pergunta que independente da maturação acadêmica, se é calouro ou formando que teve mais resposta similar sem dúvida foi a questão 16, a respeito de “até o período atual o que está sendo mais difícil?”, a sua grande maioria respondeu trabalho em grupo e em segundo lugar, entender a matéria.

REFERÊNCIAS

ANASTASI, A; URBINA, S. **Testagem psicológica**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2000.

ANTUNES, AC. Mercado de trabalho e educação física: aspectos da preparação profissional. **Rev Educ**. 2007; 10:141-9.

BARDAGI, MP; LASSANCE, MCP; PARADISO, AC. Trajetória acadêmica e satisfação com a escolha profissional de universitários em meio de curso. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, 2003. 4(1), 153-166.

BARDAGI, M *et al*. Escolha profissional e inserção no mercado de trabalho: percepções de estudantes formandos psicológicos escolar e educacional. Vol. 10, núm. 1, 2006, (pp. 69-82). **Associação Brasileira de Psicologia escolar e educacional**. Paraná, Brasil.

FARIAS, GO; NASCIMENTO, JV; SALLES, WN. Inserção profissional e formação continuada de egressos de curso de graduação em educação física. **Rev. Bras educ Fis esporte**, São Paulo, SP, 2015.

FURTADO, RP; SANTIAGO, LP. **Educação física e trabalho: considerações a respeito da inserção profissional de egressos da FEF-UFG**, 2015.

GIL, AC. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5a ed. São Paulo: Atlas; 2010.

GÖKS, A; LASSANCE, MCP. **Formação da identidade profissional em estudantes universitários: as trajetórias acadêmicas** (pp.369), 1997.

LASSANCE, MCP. (1997). A orientação profissional e a globalização da economia. **Revista da Abop**, I (1), 71-80, 1997.

MELO-SILVA, LL; REIS, VAB. A identidade profissional em estudantes do curso de psicologia: intervenção através da técnica de grupo operativo (pp. 57-65). Em: Resumos, Associação Brasileira de orientadores Profissionais (org.), **Anais do III Simpósio Brasileiro de orientadores Profissionais**, 1997, Canoas, RS.

PACHANE, GG. A experiência universitária e sua contribuição ao desenvolvimento pessoal do aluno. Em: E. Mercuri & SAJ. Polydoro (Orgs.), **estudante universitário: características e experiências de formação**. (pp. 155-186). São Paulo, SP. Cabral Ed. E Livraria Universitária, 2004.

RAMOS, GNS. (2006). A formação profissional em educação física e as novas diretrizes: reestruturação curricular. In: Souza Neto S, Hunger D, organizadores, **Formação profissional em educação física: estudos e pesquisas**, 2006.

SOARES, DH. **A escolha profissional: do jovem ao adulto**. São Paulo, SP; Summus, 2002.

SUPER, DE; SAVICKAS, ML; SUPER, CM. The lifespan, life-space approach to careers. Em: D. Brown & L. Brooks (Orgs), **Career choice and development**. (pp. 121-178). San Francisco, CA: Jossey-Bass, 1996.

TRINDADE, PM. **O curso de educação física: a questão da formação acadêmica na visão de seus agentes**. CAMPINAS, SP, 2007.

APÊNDICE

Prezado(a) estudante: As informações obtidas a partir deste instrumento permitirão identificar características dos formandos visando à criação de um serviço de apoio à inserção no mercado de trabalho. Solicitamos que todas as perguntas sejam respondidas de forma mais completa possível. Gratos por sua colaboração.

- 1) sexo: a. Masculino.
b. Feminino.
- 2) Idade: _____.
- 3) Curso: _____.
- 4) Ano que iniciou o curso: _____.
- 5) Qual atividade você participa?
 - a. Monitoria
 - b. Bolsa de iniciação científica
 - c. Estágio extra-curricular
 - d. Nenhum
- 6) O que te levou a cursar educação física?
 - a. Pensou ser mais fácil
 - b. Gostar de práticas esportivas / atividades físicas
 - c. É um sonho de criança
 - d. formação mais rápida
 - e. Fez o teste vocacional e seguiu
 - f. Outros. Quais? _____.
- 7) Tem pretensão de fazer as duas habilitações de educação física? Sim - Não.
- 8) Você sabe a diferença entre o curso de bacharel e licenciatura? Sim - Não. como soube?
 - a. Amigos
 - b. Familiares
 - c. IES
 - d. Colegas de curso
- 9) Quando soube a diferença, influenciou sua escolha? Sim - Não. De que maneira?
 - a. fazer o curso mais rápido
 - b. fazer o que foi de maior agrado
 - c. possuir duas graduações

- 10) Ao iniciar o curso sua opinião mudou sobre ele? Sim - Não. Por quê?
- Achou fácil
 - Moderado
 - Difícil
- 11) Você possui outra atividade remunerada? Sim - Não
- 12) (Se a resposta nº 11 foi afirmativa) A atividade exercida está relacionada ao curso?
- Sim
 - Não
- 13) Quantas vezes você prestou vestibular?_____.
- 14) Todas as tentativas foram para o mesmo curso? Sim - Não.
- 15) (Se a resposta nº 14 foi negativa) Em que ano(s) e para que curso(s) você prestou vestibular?
- Ano: [] Curso: _____
- Ano: [] Curso: _____
- Ano: [] Curso: _____
- Ano: [] Curso: _____
- Ano: [] Curso: _____
- 16) Até o período atual o que está sendo mais difícil?
- Trabalhar em grupo
 - Entender as matérias
 - Entender os professores / professor sem didática
 - Opinião e visão sobre o mesmo assunto de cada professor
- 17) Como você se sente em relação à profissão escolhida?
- Muito satisfeito
 - Satisfeito
 - Pouco satisfeito
 - Insatisfeito
- 18) Você identifica alguma área na profissão em que gostaria de atuar? Sim- Não
- 19) Quais são suas metas após a conclusão?
- Pretende atuar na sua habilitação
 - Pretende continuar estudando
 - Só possuir o diploma
 - Já está atuando como estagiário e quer atuar como professor